

NECROLOGIA

A MORTE DE ADOLFO VENTURI

Em Junho passado morreu, em S. Margherita Ligure, o senador Adolfo Venturi, uma das mais eminentes personalidades dos estudos de arte.

Nasceu em Modena em 1856 e em 1878 entrou como inspector na «Galleria Estense» de Modena, passando depois, em 1888, a inspector central do Ministério da Instrução, onde permaneceu até 1898, para em seguida ir dirigir a «Galleria Corsiniana» de Roma. Em 1890 obtem o ensino livre de história da arte na Universidade de Roma, que tempos depois se transformou em cadeira estável sob a direcção de Giosué Carducci e foi a primeira cadeira universitária de História da Arte Medieval e Moderna, existente na Itália. Desde então toda a sua actividade foi dedicada ao ensino e às publicações. Na Direcção Geral das Belas Artes, iniciou o inventário do património artístico nacional, e, ao mesmo tempo, promove e realisa a ordenação de várias galerias do Estado, dirigindo também os cinco incomparáveis volumes das galerias nacionais italianas.

Em 1898 fundou, como continuação do arquivo histórico da arte, a revista «L'Arte» que recolheu neste longo período, além duma quantidade inumerável de artigos seus, os trabalhos dos melhores estudiosos italianos e estrangeiros.

A actividade científica de Venturi é vastíssima, e a sua principal obra é a monumental «Storia dell'arte italiana». Outras importantíssimas publicações são: «Le relazioni artistiche fra le corti di Milano e Ferrara nella seconda metà del XV secolo, in relazione con i Gonzaga»; «L'arte ferrarese nel periodo di Ercole I d'Este»; «L'arte di S. Gerolamo»; «La galleria Crespi» de Milão; «La Madonna». Finalmente numerosas biografias sobre Rafael, Piero della Francesca, Luca Signorelli, Brunelleschi, Paolo Veronese, Alberti Correggio, Botticelli, Giovanni Pisano e muitas outras.

Desde 18 de Setembro de 1924 que fazia parte do Senado do Reino.

DR. MORAIS SARMENTO

Em 11 de Agosto último faleceu, com 53 anos de idade, o dis-

tinto professor Dr. Moraes Sarmiento, que há dois anos exercia o cargo de Reitor da Universidade de Coimbra.

Foi nomeado, em 1911, assistente da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, vindo, tempo depois, a ocupar o lugar de professor catedrático. Em 1927, regeu, magistralmente, a cadeira de Patologia, e em 1936, e a seu pedido, transitou para a de Clínica médica.

O ilustre extinto dedicava-se a estudos de laboratório, tendo publicado valiosos trabalhos científicos.

DR. ANTÓNIO DE VASCONCELOS

A cultura e o clero nacionais acabam de perder uma das suas mais eruditas e prestigiosas figuras com o falecimento do insigne professor da Universidade de Coimbra, Dr. António de Vasconcelos, cujas altas qualidades morais tanto o impuseram.

É notável a sua bibliografia; entre outras contam-se as seguintes obras: *Pluralização da linguagem — estudo bíblico linguístico* (1887); *História popular da Rainha Santa Isabel* (1892); *Evolução do culto de D. Isabel de Aragão... estudo de investigação histórica* (2 vols. 1894); *Estudos históricos — Viriato: um capítulo da História Lusitana* (1894); *O Mistério da Imaculada Conceição e a Universidade de Coimbra* (1904); memória apresentada ao Con-

gresso Universal de Roma; *D. Isabel de Aragão, Rainha de Portugal* (1930); *Inês de Castro* (1928); *A Sé Velha de Coimbra* (1931 — 35, três volumes); *A Vocação Missionária de S. António de Lisboa*.

Publicou-se, em 1940, com o título de «Escritos vários», o primeiro volume de uma série de 4 livros, em que reuniu vários trabalhos referentes à história da Universidade Coimbra.

O Dr. António de Vasconcelos pertencia, desde 1897, como sócio correspondente, à Academia das Ciências de Lisboa, e tinha sido escolhido pelo Governo para presidir a Academia Portuguesa da História.

D. HERMÍNIA FERREIRA

Com sincera dor, perdemos em Outubro passado a nossa colaboradora Sr.^a Dr.^a Dona Hermínia Ferreira de Jesus, falecida depois de uma longa enfermidade. Era professora do Liceu há algum tempo.

Muito jovem, trabalhou durante uns anos no Gabinete de Imprensa da R. Legação, passando em seguida à Secretaria do nosso Instituto onde se fez apreciar pela sua alacridade, e também pelo seu entusiasmo no ensino da língua italiana.

Em 1935 traduziu, com sentimento e gosto, em língua portuguesa a *Antologia della Moderna Letteratura Italiana*, compilada pelo Prof. Valentini.